

ISEG à conquista do mundo

ISEG sets a strategy to conquer the world



A escola de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa quer reforçar as licenciaturas de duplo grau, apostar mais no uso da língua inglesa e aumentar as parcerias com escolas internacionais de renome. “Queremos ter uma maior afirmação internacional”, declara Clara Raposo, recentemente eleita para presidir ao centenário ISEG nos próximos quatro anos. ● P8 e 9

Strengthening dual-degree programs, betting on the use of English language and increasing partnerships with renowned schools are the lines of strategy of the School of Economics and Management of the University of Lisbon for the next four years. “We want to have a greater international affirmation”, says to the International Education Clara Raposo, the first woman to preside at the centennial Quelhas School.

UNIVERSIDADE UNIVERSITY

UoPeople lança mestrado online gratuito em Educação com chancela IB

UoPeople launches free online master’s degree on education with IB chancellor

PUB

CARREIRA CAREER

Miguel Brito fez IB no Planalto, estudou em Cambridge e Columbia e trabalhou na ONU

Miguel Brito completed the IB in Planalto, studied in Cambridge and Columbia and worked in the UN

● P14

ENTREVISTA INTERVIEW

Cascais investe este ano 2,2 milhões em Educação, revela Miguel Pinto Luz

Cascais invests 2.2 million in education this year, says Miguel Pinto Luz, Deputy Mayor of Cascais

● P6 e 7



OPINIÃO OPINION

A educação é a base do desenvolvimento, defende Eduardo Baptista Correia

Professor Eduardo Baptista Correia argues that education is the basis of development of societies

● P12



PUB

O melhor investimento familiar é a educação dos seus filhos

International sharing school
madeira - portugal

sharing foundation

Caminho dos Saltos, 6 - Funchal - Madeira - Portugal
+351 965 015 333 | office@madeira.sharingschool.org

ib COLLEGIO DEL MUNDO - WORLD SCHOOL - ÉCOLE DU MONDE

ib Primary Years Programme Middle Years Programme

EDITORIAL



ALMERINDA ROMEIRA
Directora executiva

Quando o mérito vence

Clara Raposo protagoniza o triunfo pelo mérito. Filha de um economista e de uma professora de português, foi educada, conforme me confessou, para ser boa aluna, ter um bom trabalho, ser independente e fazer uma carreira sem restrições, como se fosse homem. Ou seja, igual.

Deu os primeiros passos num pequeno colégio privado familiar e fez o secundário na Josefa de Óbidos, uma escola da capital que não brilha nos *rankings*, mas de onde saiu para a faculdade que exigia as melhores notas de entrada no curso de Economia, a Nova SBE, onde se distinguiu como a melhor aluna de 1992. Depois apanhou o avião para Inglaterra. Fez o mestrado, doutorou-se em Finanças na London Business School, meca das escolas de negócios europeias, e ensinou na Universidade de Oxford. “Abriu-se-me muito o horizonte. Aí vi a necessidade de saber mais do que aquilo que tinha aprendido.”

Quando a conheci, no início deste verão, acabara de fazer história ao ser eleita a primeira mulher presidente em 107 anos do ISEG. Disse-me que chegar àquela cadeira não era um sonho de infância, nem uma ambição que tivesse colocado a si própria mais adiante quando enveredou pela carreira docente. Não obstante, foi eleita para o cargo aos 47 anos de idade, numa situação em que nem sequer havia quotas que a isso obrigasse. Exemplar! Não por se tratar de uma mulher, mas por ser alguém que lá chegou graças à sua qualidade e competência. ●

When merit takes over

Clara Raposo excels in the triumph of merit. Daughter of an economist and a Portuguese language teacher, she was educated to be a good student, have a good job, to be independent and to make a career without restrictions, as if she were a man. She was successful in doing so.

The first steps were taken in a small private family school and in the secondary school Josefa de Óbidos, a school in the capital that does not shine in the rankings, but from where she left to go to the university that demanded the best entrance scores in the Economics course, the Nova SBE, where she was distinguished as the best student of 1992. She then travelled to England. Clara Raposo completed a master's degree and then a PhD in Finance at London Business School, a mecca of European business schools, and lectured at Oxford University. “This broadened the horizon for myself. I saw the need to know more than what I had learned.”

When I met her in the beginning of last summer, she had just made history as she was elected the first female president of ISEG in 107 years. Clara Raposo told me that achieving this goal wasn't her childhood dream, and not even an ambition she had when she started teaching. Nevertheless, she was elected for this position at 47 years old. An example! Not due to being a woman, but an example for achieving these heights due to her quality and competence. ●

EDUCAÇÃO EDUCATION

UoPeople lança mestrado em Educação com chancela IB

UoPeople launches free online master's degree on education with IB chancellor

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Meio século depois do seu nascimento, o International Baccalaureate (IB) dá um novo passo rumo ao futuro. Em parceria com a inovadora Universidade do Povo, que este ano completa a primeira década de existência, a organização do IB criou um programa de pós-graduação para professores. Não há propinas, mas há avaliação mínima. O mestrado em Educação online arranca em janeiro de 2019.

“O programa tem como base os princípios da pedagogia IB”, lança Siva Kumari, Diretora-geral da International Baccalaureate Organization, explicando que se trata de responder à necessidade de “aumentar a oferta de professores de grande qualidade no mundo a custo mais baixo do que a formação exigida para ministrar programas IB”. Sem sair de casa e sem gastar um cêntimo, professores e educadores de qualquer parte do globo têm, assim, a oportunidade de fazer um *up grade* nos seus conhecimentos e dar um salto em frente na carreira. “Para continuar a assegurar a qualidade do ensino e da aprendizagem exigidos pelos programas do IB, é fundamental e urgente garantir que há professores de grande qualidade em quantidade suficiente”, justifica Siva Kumari.

O The M.Ed. não é exclusivo para quem tem currículo IB, estando aberto à participação de todos os professores e educadores, mas prioriza as escolas IB que procuram recrutar professores familiarizados com a sua pedagogia. Para quem queira apanhar a primeira edição, já, em janeiro de 2019, as inscrições estão abertas em: www.uopeople.edu. Como, o programa é online, os formandos poderão inscrever-se e começar em



Shai Reshef, Presidente da UoPeople, e Siva Kumari, Diretora-geral do IB, em Viena. President Shai Reshef and Siva Kumari, Director General of the IB, at the launch of the joint M.Ed. at the IB 50 th anniversary conference in Vienna, October 2018

qualquer altura. O curso tem a duração média de sete a oito períodos (cada um com nove semanas).

“Estamos extremamente entusiasmados por colaborar com o IB no lançamento deste programa, que tem por base as missões e valores das duas instituições, profundamente convergentes no que respeita o compromisso de aumentar o acesso à educação de qualidade”, salienta, por seu turno, Shai Reshef, Presidente da UoPeople.

O programa colaborativo tem como fim último “produzir uma nova geração de educadores de

mentalidade global” com profundo conhecimento curricular, pedagógico e de avaliação, capazes de apoiar a investigação centrada no aluno, a aprendizagem intercultural, competências multidisciplinares e pensamento crítico. Ou seja, professores formados nos valores do IB, conforme destaca George Rupp, da direção desta organização: “A educação é academicamente rigorosa, deliberadamente multicultural e orientada para o desenvolvimento de valores pessoais que incluam compromisso com a comunidade.” ●

A Universidade do Povo e o International Baccalaureate vão lançar um programa inovador online, na área da Educação, ao qual podem candidatar-se professores com ou sem currículo IB. É gratuito, arranca em janeiro de 2019 e as candidaturas já estão abertas. The University of the People and International Baccalaureate will launch an innovative program around Education. Teachers can apply with or without IB curriculum. The first edition starts in January 2019 and applications are already open.



O que é a UoPeople

Fundada por Shai Reshef em 2009, a Universidade do Povo (UoPeople) é uma instituição norte-americana sem fins lucrativos, sediada em Pasadena, Califórnia. Conta com cerca de três mil voluntários, alguns dos quais ocupando várias posições na Universidade. É credenciada e reconhecida pelo Departamento de Educação dos EUA, Conselho de Credenciação para o Ensino Superior e Comissão de Credenciação de Educação à Distância.

What is UoPeople?

Founded by Shai Reshef in 2009, the University of the People, or UoPeople, as it is commonly known, is a non-profit American institution whose structure is based on more than 3,000 volunteers, some of whom hold various positions at the University. Accredited and recognized by the US Department of Education, Credential Board for Higher Education, and the Distance Education Accrediting Commission (DEAC), it is headquartered in Pasadena, California.

Half a century after its establishment, the International Baccalaureate takes a new step towards the future. In partnership with the innovative University of the People, which this year completes its first decade of existence, the International Baccalaureate Organization has created a post-graduate program for teachers. There are no tuition or fees for textbooks, but there is minimum evaluation. The online master's degree on education starts in January 2019.

"The program is based on the principles of the IB pedagogy", says Siva Kumari, Director-General of the International Baccalaureate Organization, who starts by explaining that it is a matter of reacting "to the concern to increase the supply of high-quality teachers worldwide at a cost lower than the training required to deliver IB programs."

Without leaving the house and without spending a single cent, teachers and educators from all over the globe have the opportunity to make an upgrade on their knowledge and make a career leap forward. "To continue to ensure the quality of teaching and learning required by IB programs, it is essential and urgent to ensure that there are high quality teachers in sufficient quantity", says Siva Kumari.

The M.Ed. is not exclusive to those who have an IB curriculum, as it is open to the participation of all teachers and educators, but prioritizes IB schools that seek to recruit teachers familiar with their pedagogy. For those who want to get the first edition in January 2019, the registrations are open at: www.uopeople.edu

Because it is online, teachers can start anytime, anywhere. On average, the program can be completed for seven to eight periods (each lasting nine weeks).

"We are extremely excited to be cooperating with the IB to launch this program, which is based on the mission and values of the two institutions, deeply converging on the commitment to increase access to quality education", said Shai Reshef, president of UoPeople, to International Education.

The ultimate goal of the program is to "produce a new generation of global-minded educators" with in-depth curricular, pedagogical and assessment knowledge capable of supporting student-centred research, intercultural learning, multidisciplinary skills and critical thinking. In essence, the values of the International Baccalaureate, as pointed out by George Rupp from the IB direction and a member of the UoPeople Board: "Education is academically rigorous, deliberately multicultural and oriented towards the development of personal values that include commitment to the service to be provided to the community." ●

COMPETÊNCIAS SKILLS

Uma geração de educadores que pensem global

A new generation of global minded educators

Shai Reshef, presidente da Universidade do Povo, explica ao Educação Internacional os objetivos deste programa colaborativo inovador. Shai Reshef, President and founder of UoPeople, explains to International Education the goals to be achieved with this innovative collaborative program.

O M.Ed. resulta de uma parceria entre a Universidade do Povo e o International Baccalaureate.

Como surgiu a ideia e porquê? Acreditamos que nada pode ser tão eficaz para mudar o mundo como a Educação. Sempre quisemos oferecer um programa em Educação, mas até o IB nos abordar, não víamos como poderíamos fazê-lo. A UoPeople e o IB têm missões e valores compatíveis, entre os quais, o compromisso de melhorar o acesso à Educação de qualidade. Este programa colaborativo foi desenvolvido para lidar com a insuficiência de professores qualificados em todo o mundo, especialmente em áreas sub-representadas e para permitir que professores e gestores da área da Educação alarguem os seus conhecimentos e carreiras, independentemente de onde residam ou quanto possam pagar. O International Baccalaureate Organization é abordado por muitas instituições que gostariam de adotar a pedagogia IB, no entanto, muitas não podem arcar com os custos. A UoPeople responde a este problema.

Que especializações oferece o programa?

O programa M.Ed. oferece duas especializações: Ensino Fundamental/Médio e Ensino Secundário. Os formandos podem optar por concluir as duas especializações. Neste caso, serão obrigados a completar todos os seis cursos de especialização. ●

The M.Ed. results from a partnership between the University of the People and the International Baccalaureate. How did the idea come about and why?

Since the University of the People was founded we have always believed that nothing like education can be as effective in moving the needle forward and really changing the world. We always knew we wanted to offer a program in Education, and until IB approached us we didn't see how we could do it. UoPeople and IB have compatible missions and values, which include a commitment to increase access to quality education. This collaborative program was developed to address the shortage of qualified educators around the world, particularly in underrepresented areas, and to enable teachers and educational administrators to advance their knowledge and careers regardless of where they live or how much they can afford. IB is approached by so many institutions who would like to adopt the IB pedagogy, the demand is so great, and yet, many schools cannot afford the costs involved. UoPeople solves this problem.

The program has specializations?

The M.Ed. Program offers two specializations: Elementary/Middle School Education and Secondary Education. Students may choose to complete both specializations. In this case, they will be required to complete all six specialization courses.

Does the program confer a degree?

Yes. ●

Sair da sala de aula e emergir na alma e língua russa

Getting out of the classroom and emerging in the Russian soul and language

A temática da Educação é o elo de ligação que permite levar mais longe a abrangência da iniciativa, realizada este ano em Cascais, devido ao envolvimento das escolas. The theme of Education is the link that allows to extend the scope of the initiative, due to the involvement of schools.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Camões está traduzido em russo desde o século XVIII. Tolstói, Dostoiévski, Pushkin, Pasternak são lidos em português há décadas. “São clássicos, fazem parte da literatura universal e lidos por uma boa parte dos portugueses”, sublinha ao Educação Internacional Júlia Ladeira Santos, *Principal* da International Sharing School – Madeira, instituição de ensino regular portuguesa que tem a língua e a cultura russa como uma disciplina do seu *curriculum*.

A importância da divulgação desta língua e cultura levou a Fundação Sharing, detentora da escola, a iniciar as semanas culturais de língua e cultura russa em 2012. Inicialmente, a iniciativa foi realizada no Funchal, cidade onde está implantada há 38 anos a International Sharing School Madeira, tendo chegado há dois anos a Lisboa e este ano a Cascais. O facto foi destacado por Carlos Carreiras, presidente do Município: “Aqui em Cascais, a comunidade russa está envolvida no nosso dia-a-dia.”

A língua e a cultura russas constituem um motivo para levar as crianças e os jovens a visitar a ex-

posição “Arte Popular Russa – Uma Tradição Continuada”, patente na Casa de Santa Maria e que, entre muitas outras obras, conta com peças de Irina Marcelo Curto, diretora do Centro de Arte e Cultura Russa em Cascais e professora-coordenadora da disciplina de Artes, Língua e Cultura Russa na International Sharing School – Taguspark.

“Podemos observar uma proximidade muito grande entre a arte e a cultura russa e a arte e cultura portuguesa, nomeadamente no que toca aos brinquedos”, observa Júlia Ladeira Santos. Este é, de resto, segundo a *Principal* da International Sharing School - Madeira, um dos pontos mais importantes para dar a conhecer às crianças das escolas que visitam a exposição “Arte e Cultura Russa”.

A relação entre Portugal e a Rússia em múltiplos campos é muito antiga, passa pelo vinho – Madeira e Porto - e pela estada de artistas russos na ilha da Madeira, dos quais o mais significativo foi Karl Briullov no século XIX, que aí pintou alguns dos seus mais famosos quadros, que, hoje, podem ser vistos na Galeria Tretyakov em Moscovo e no Museu Hermitage em São Petersburgo. O inverso também acontece. A história de

amor de Inês de Castro e D. Pedro de Portugal é uma referência para qualquer russo culto. Esta história, que tanto emociona os russos, é contada na revista “Arte Russa”, publicação agora traduzida para língua portuguesa. A edição em português, apresentada na inauguração da V Semana Russa, é da responsabilidade da Fundação Pavel Tretyakov, com o apoio das fundações portuguesas Sharing e D. Luís I e o patrocínio do grupo Estoril Sol. Na cerimónia, Salvato Telles de Menezes, presidente da Fundação D. Luís I, destacou a importância da iniciativa se realizar em Cascais, município que dedica grande importância à cultura, e Sílvio Santos, presidente da Sharing Foundation, colocou em evidência o multiculturalismo e o seu contributo na aproximação entre os povos.

Na Semana da Cultura Russa, que já vai na quinta edição, a temática da Educação é um elo de ligação, que permite levar mais longe a abrangência da iniciativa, devido ao envolvimento das escolas. “É gratificante ver que as crianças e os jovens ficam agradavelmente surpreendidos e motivados para aprofundarem os seus conhecimentos em língua russa”, conclui Júlia Ladeira Santos. ●



Um grupo de alunos mergulha na envolvimento da arte e língua russa
A group of students immerse themselves in the Russian language and art

Camões has been translated into Russian since the 18th century. Tolstoy, Dostoyevsky, Pushkin, and Pasternak have been read in Portuguese for decades. “They are classics, they are part of the universal literature and are read by a good part of the Portuguese students”, emphasizes Júlia Ladeira Santos, Principal of the International Sharing School – Madeira, the Portuguese institution which has the Russian language and culture as a subject of its curriculum.

The importance of disseminating this language and culture led the Sharing Foundation, the school’s main shareholder, to begin the cultural weeks of Russian language and culture in 2012. Initially, the initiative was held in Funchal, where the International Sharing School – Madeira has been implemented for 38 years, having arrived two years ago in Lisbon, and taking place in

Cascais this year. Carlos Carreiras, president of the Municipality of Cascais, highlighted this fact. “Here in Cascais, the Russian community is involved in our day-to-day life,” he said.

The Russian language and culture are reasons to take children and youngsters to the exhibition “Russian Folk Art - A Continuing Tradition”, in the Casa de Santa Maria and which, among many other works, features pieces by Irina Marcelo Curto, director of the Russian Art and Culture Centre in Cascais and professor-coordinator of the Russian Arts, Language and Culture at the International Sharing School - Taguspark.

“We can observe a very great proximity between Russian art and culture and Portuguese art and culture, especially with regards to toys”, explains Júlia Ladeira Santos. This is, according to the Principal, one of



the most important points to make known to the children of the schools that visit the exhibition “Russian Art and Culture”.

The relationship between Portugal and Russia in multiple fields is very old, including wine - Madeira and Porto - and the stay of Russian artists in Madeira Island, of which the most known one was Karl Briullov in the 19th century, who painted there some of his most famous paintings, which can now be seen in the Tretyakov Gallery in Moscow and the Hermitage Museum in St. Petersburg. This is reversal. The love story of Inês de Castro and D. Pedro de Portugal is a reference for any Russian worship. This story, which touches the Russians' emotions, is told in the magazine “Russian Art”, a publication in Russian, now translated into Portuguese. The Portuguese edition, presented at the opening ceremony of V Cul-

tural Russian Week, is brought by the Pavel Tretyakov Foundation, supported by the Portuguese foundations Sharing and D. Luís I, and sponsored by the Estoril Sol group.

Salvato Telles de Menezes, president of the foundation D. Luís I, highlighted the importance of the initiative in Cascais. Silvío Sousa Santos, president of the Sharing Foundation, highlighted multiculturalism and its contribution to the rapprochement between different peoples.

At the Russian Cultural Week, which is already in its fifth edition, the theme of Education is a link that allows to extend the scope of the initiative, due to the involvement of schools. “It is gratifying to see that children and young people are pleasantly surprised and motivated to deepen their knowledge in Russian language”, concludes Júlia Ladeira Santos. ●

OPINIÃO OPINION

Diálogo de Culturas



ELENA BEKHTIEVA

Editora principal da revista “Arte Russa”
Main editor of the
“Russian Art” magazine

Há dias realizou-se a Semana da Cultura Russa, na qual participei. Não é a primeira vez que o faço, por isso, sublinho o alto nível da organização da iniciativa realizada em Cascais. Nunca anteriormente se verificou tanta diversidade da cultura russa num evento com um formato que incluiu arte, ciência, música, literatura e cinema ao mesmo tempo.

Começo com as belas artes, onde trabalho há 25 anos. A divulgação da religião ortodoxa e da pintura de ícones, a arte laica e a arquitetura, a literatura russa, todo esse mundo foi abrangido pela revista “Arte Russa”. A apresentação da edição especial da revista em português, inteiramente dedicada ao diálogo entre as culturas da Rússia e de Portugal, realizou-se no dia 16 de outubro, na presença do representante do Patriarca de Moscovo e de toda a Rússia junto do Patriarca de An-

tioquia e de todo o Oriente (Damasco), doutor em Teologia, padre Arseny, na sua qualidade de autor. O seu discurso sobre a vida e o serviço religioso na Península Ibérica e especificamente em Portugal, anteriormente publicado no “Caderno Ibérico”, gerou grande interesse e ajudou os leitores a entenderem melhor o caráter da Nação portuguesa.

Os membros da delegação russa, entre os quais a restauradora emérita de Moscovo, chefe de seção do Museu Kolomenskoe, Ekaterina Satel, e a professora da Academia de Belas Artes de Ilha Glazunov, investigadora das tradições clássicas e contemporâneas de arte ocidental europeia, Nina Getashvili, lideraram as conferências dedicadas aos problemas de preservação do tesouro de arte e dos métodos de restauro dos ícones russos. Salientaram a importância das relações culturais entre os dois países, nomeadamente o trabalho artístico dos pintores portugueses expostos em Moscovo e São Petersburgo e enfatizaram o valor da arquitetura Manuelina em Lisboa, a peculiaridade de Setúbal e a natureza da região de Sintra como formas de inspiração artística dos pintores russos. A mostra de ilustrações, acompanhada pela tradução emotiva de José Milhazes, tor-

nou as conferências atrás referidas ainda mais impressionantes.

As obras decorativas aplicadas do acervo pessoal de Irina Marcelo Curto foram apresentadas ao público na Casa de Santa Maria. Os objetos expostos nas vitrinas iluminadas - lenços de Pavloposad, cerâmica de Gzel, louça de madeira de pintura Khokloma, miniaturas laqueadas de Palekh, samovares antigos de Tula - fundiram-se em síntese harmoniosa com os azulejos que decoram as paredes da sala.

A mostra de cinema russo no Cinema da Villa, com a presença do realizador Vadim Abdrashitov e os seus dois filmes internacionalmente famosos, juntamente com um outro do realizador russo Nikita Mikhalkov, foi outro ponto alto da Semana. Na iniciativa, a música russa foi representada pelo Trio Balalaika da Orquestra Académica Nacional dos instrumentos tradicionais de N.P. Osipov com a interpretação, entre outras, de canções famosas como Kalinka - “Kamarinskaya”.

É indiscutível que iniciativas desta natureza e grandiosidade servem para aproximar e promover um melhor conhecimento dos povos russo e português, facilitando o diálogo entre as duas culturas. ●

Cultures' Dialogue

A few days ago the Russian Cultural Week, in which I participated, has come to an end. This is not the first time I participate in this event; thus, I underline the high level of the organization of this initiative held in Cascais. Never before has there been such diversity of Russian culture in an event that included art, science, music, literature and film at the same time.

I begin with the fine arts, where I have been working for 25 years. The magazine “Russian Art” covered the dissemination of the Orthodox religion and icon painting, secular art and architecture and Russian literature. The presentation of the magazine's special edition in Portuguese, entirely devoted to the dialogue between the Russian and Portuguese cultures, was held on October 16 in the presence of the representative of the Patriarch of Moscow and of Russia with the Patriarch of Antioch and of all the East (Damascus), Doctor of theology, Father Arseny, in his capacity as author. His speech on life and religious service in the Iberian Peninsula, specifically in Portugal, previously published in the “Iberian Notebook”, generated great interest and helped readers to better understand the character of the Portuguese Nation. Members of the Russian delegation, including the emeritus restaurateur of Moscow, section chief of the Kolomenskoe Museum, Ekaterina Satel, and the professor at the Glazunov Island Academy of Fine Arts, a researcher on the classical and contemporary traditions of Western European art, Nina Getashvili, led the conferences dedicated to the problems of preservation of the treasure of art and methods of restoration of Russian icons. They

emphasized the importance of cultural relations between the two countries, namely the artistic work of the Portuguese painters exhibited in Moscow and St Petersburg, and emphasized the value of Manueline architecture in Lisbon, peculiarity of Setúbal and the nature belonging to Sintra region as forms of artistic inspiration for Russian painters. The exhibition of illustrations, accompanied by the emotional translation of José Milhazes, made the mentioned conferences even more impressive.

The Russian decorative and applied works of the personal collection of Irina Marcelo Curto were presented to the public in Casa de Santa Maria. The objects exhibited in the illuminated showcases: Pavloposad handkerchiefs, Gzel pottery, Khokloma woodwork, Palekh lacquered miniatures, ancient samovars of Tula, merged harmoniously with the tiles that decorate the walls of the Museum's room. The Russian cinema show at the Villa's Cinema, with the presence of director Vadim Abdrashitov and his two internationally famous films, along with one by Russian director Nikita Mikhalkov, was another highlight of Russian Week. In the initiative, Russian music was represented by Trio Balalaika of the National Academic Orchestra of the traditional instruments of N.P. Osipov with the interpretation of famous songs like Kalinka, Kamarinskaya, among others.

It is indisputable that initiatives of this nature and grandeur serve to bring together and promote a better knowledge of the Russian and Portuguese peoples, facilitating the dialogue between the two cultures.



Miguel Pinto Luz, vice-Presidente da Câmara Municipal de Cascais
Miguel Pinto Luz, Deputy Mayor of Cascais

“A educação é o instrumento que os governos têm para garantir mobilidade social”

“Education is the tool that governments have to guarantee social mobility”

Miguel Pinto Luz, vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, revela, nesta entrevista, que o município investiu 2,2 milhões de euros este ano, na Educação. O objetivo é garantir igualdade de oportunidades num concelho onde os estabelecimentos de ensino privado têm um peso muito grande. Cascais invested 2.2 million euros this school year. Guaranteeing equal opportunities in a municipality where private schools have a very large weight is the objective of the executive, says Miguel Pinto Luz, Deputy Mayor of Cascais.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Cascais é sede de um município com 210 mil habitantes, repartidos por quatro freguesias: Alcabideche, Carcavelos e Parede, Cascais e Estoril e São Domingos de Rana. O município, onde estão instalados mais de 150 estabelecimentos de ensino, muitos dos quais privados, assinou com o Governo, em maio de 2015, um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, no âmbito do âmbito do Programa Aproximar Educação.

Que prioridade atribui a Câmara de Cascais à Educação?

É a prioridade máxima. De facto, a Educação é o instrumento que, em nosso entender, os governos - ao nível central, ao nível regional e ao nível local - têm para garantir mobilidade social. Portanto, oferecermos níveis de Educação e qualidade na administração dessa Educação de alto nível é uma prioridade máxima para nós. Nesse sentido, temos feito investimentos sucessivos em todos os níveis educacio-

Um engenheiro no poder local

Miguel Pinto Luz, nascido em 1977, em Lisboa, é licenciado em Engenharia Eletrotécnica e Computadores pelo Técnico, com mestrado em Redes de Computadores e o MBA da AESE Business School / IESE. Foi investigador de mestrado e doutoramento do grupo de sistemas de informação do INESC-ID Lisboa. Desde 2005 assume funções autárquicas em Cascais, e igualmente funções de administrador em representação da CMC em diversas agências e empresas do universo municipal e intermunicipal.

An engineer in local power

Born in 1977 in Lisbon, Miguel Pinto Luz holds a degree in Electrical and Computer Engineering from Técnico, with a Master's Degree in Computer Networks from the same university and an MBA from AESE Business School / IESE. He was a researcher of masters and doctorate degrees of the group of information systems of INESC-ID Lisboa. Since 2005, he has held municipal positions in Cascais, and has also served as Administrator on behalf of CMC in various agencies and companies in the municipal and intermunicipal universe.

nais. Somos um concelho *sui generis*, com uma grande percentagem de estudantes no ensino privado, por isso mesmo, temos que ainda fazer um esforço maior para garantir igualdade de oportunidades a todos aqueles que usufruem do sistema de Educação no concelho de Cascais.

No ano letivo 2018/2019, qual foi o vosso investimento na escola pública?

Cascais foi um dos concelhos que assumiu a descentralização, portanto, tem maiores responsabilidades na gestão do sistema de Educação público. Temos 21 mil estudantes no ensino público e investimos este ano, para preparar o ano letivo 2018/2019, cerca de 2,2 milhões de euros. A verba anda sempre nesta ordem de grandeza, um pouco mais nuns anos, um pouco menos noutros, mas demonstra bem o grau de prioridade que atribuímos à Educação.

A Nova SBE instalou-se em Carcavelos este ano letivo. Em que medida esse investimento pode ser a mola impulsora de um pólo de crescimento ligado à economia

do conhecimento no concelho?

O grande *driver*, a grande mola, para utilizar a sua expressão, para o desenvolvimento é o talento e a Nova SBE é uma das melhores escolas de negócios do mundo e em Portugal é líder destacada nessa área do conhecimento. Ou seja, temos em Carcavelos, hoje, cerca de três mil alunos que são os melhores ao nível nacional, mas também internacional, porque cerca de 50% desses alunos são estrangeiros que nos garantem um nível de talento capaz de desempenhar o papel dessa mola impulsora da economia do crescimento de que nós precisamos. Essa foi a estratégia: atrair a melhor escola. Continuamos a atrair outras e, por isso, espero nos próximos anos poder anunciar outras iniciativas deste tipo, porque entendemos que num país como Portugal, o ensino e o ensino universitário, particularmente, pode ser um eixo muito importante em termos de exportações. Na Austrália, por exemplo, o ensino é o segundo maior setor exportador. Portanto, num mundo globalizado, ainda para mais numa Europa de Schengen e numa Europa pós-Bolonha, garantimos um mercado de milhões e milhões de potenciais es-

tudantes que podem deslocalizar-se para Cascais neste espaço idílico, nesta paisagem única, com uma escola de excelência, com professores de excelência para ser também eles parte dessa mola impulsora da economia do conhecimento.

A Câmara, associada à Nova SBE e à associação Beta-i, acaba de trazer para o concelho a Singularity University. Que significado tem o projeto?

Nós fomos buscar a Singularity para Portugal e o pólo é na Nova SBE. A Singularity, além de ter cursos a partir de Portugal, é a prova que a Nova SBE funcionou como mola, uma mola que continua a ser acionada, atraindo mais e mais projetos; projetos que são eles próprios catalizadores de mais talento. O projeto da Singularity é um bom exemplo daquilo que queremos vir a fazer no futuro, mas não é o único. Temos um outro projeto com a Nova BE que é o *Data Science for Social Good* ligado às ciências dos dados, que utiliza a análise de *big data* e algoritmos de inteligência artificial para encontrar soluções para alguns dos problemas mais importantes do século XXI.

A Nova SBE tem 3000 alunos e quer duplicar o número numa década. O concelho tem capacidade de alojamento para isso?

Temos, neste momento, cerca de mil residências universitárias a serem licenciadas por projetos privados, mas isto é só o início de um processo. Iremos brevemente apresentar o Plano Municipal de Habitação, que contemplará medidas para a área da juventude, para a área dos empreendedores, para a área dos jovens casais. Acreditamos que no curto, médio prazo, teremos a resposta cabal para o problema do alojamento dos estudantes que escolhem, agora, Cascais para desenvolver o seu futuro.

Algum outro projeto para breve na área do Ensino Superior?

Há vários, mas, neste momento, não podemos ainda revelar quais são os projetos que poderão vir para Cascais nos próximos tempos, porque temos compromissos de confidencialidade. Estamos a trabalhar e seguramente 2019 trará novidades nessa área.

O Concelho de Cascais concede incentivos fiscais a quem quer investir na área da Educação?

Não. Por norma, não temos uma regra generalizada. Posso dizer, por exemplo, que a Nova SBE foi isentada pela Assembleia Municipal e pela Câmara Municipal do pagamento de taxas e impostos municipais, mas foi um caso específico, porque entendemos que a Nova era estratégica para o concelho de Cascais. ●

What priority does Cascais Municipal Council give to education?

It is the top priority. In fact, education is the tool that, in our view, governments - at central, regional and local level - have to guarantee social mobility. Therefore, offering high levels of Education and quality in the administration of this high level Education is a top priority for us. That is why we have made successive investments at all levels of education.

We are a *sui generis* municipality, with a large percentage of students in private education, and therefore, we must make a greater effort to ensure equal opportunities for all those who enjoy the education system in the municipality of Cascais.

In the 2018/2019 school year, what was your investment in the public school?

As you know, Cascais was one of the municipalities that is decentralized and, therefore, has greater responsibilities in the management of the public education system. We have 21 thousand students in public education and we invested about 2.2 million euros this year in order to prepare the 2018/2019 school year. The investment is always in this magnitude, a little more in a few years, a little less in others, but it clearly demonstrates the degree of priority that we attribute to Education in our county.

This academic year, Nova School of Business and Economics opened its new campus in Carcavelos, in what is until now the largest investment made in the county in the area of Higher Education. To what extent can Nova SBE be the driving force behind growth linked to the knowledge and economy in the county?

The great driver for development is talent, and Nova SBE is one of the best business schools in the world and is a leader in this area of knowledge in Portugal. This means that we have about three thousand students who are the best at the national level to this day in Carcavelos. The same goes for international students, as about 50% of these students are foreigners that guarantee us a level of talent capable of playing the role of this growth driver we need. That was the strategy: to attract the best school. We continue to attract others, and so I hope to be able to announce other initiatives of this kind in the coming years, because we understand that in a country like Portugal, education and higher education, in particular, can be a very important axis in terms of exports. Note that in a country like Australia, education is the country's second largest export sector. So today, in a globalized world, in a Schengen Europe and in

a post-Bologna Europe, we guarantee a market of millions and millions of potential students who can relocate to Cascais in this idyllic place, in this unique landscape, with a school with quality teachers, for them to be part of this driving force of the knowledge economy.

The city hall, in association with Nova SBE and the Beta-i association, has just brought Singularity University to the county. What does the project mean?

We brought Singularity to Portugal and its pole is in Nova SBE. Singularity, besides having courses from Portugal, is proof that the Nova SBE worked as a driving force that continues to be driven, attracting more and more projects; projects that are themselves catalysts of more talent. The Singularity project is a good example of what we want to do in the future, but it's not the only one. We have another project with Nova SBE which is *Data Science for Social Good* connected to the data sciences, which uses big data analysis and artificial intelligence algorithms to find solutions to some of the most important problems of the 21st century.

Nova SBE has 3000 students and the goal is to double that number in a decade. Does the county have an answer to accommodate so many people?

We have at the moment about one thousand university residence places to be licensed by private projects, but this is only the beginning of a process. We will briefly present the Municipal Housing Plan, which will include measures for the youth, the entrepreneurs and for young couples. We believe that in the short to medium term, we will have the full answer to the housing problem of students who now choose Cascais to develop their future.

Some other project in progress in the area of Higher Education?

There are several, but at this moment, we cannot yet reveal which are the projects that may come to Cascais in the near future, because we have commitments of confidentiality. We are working and 2019 will surely bring news.

Does the Council have tax incentives for those who want to invest in education?

No. Normally, we do not have a generalized rule. I can say, for example, that Nova SBE was exempted by the Municipal Assembly and the Municipal Council from the payment of municipal taxes and duties, but it was a specific case, because we understand that Nova SBE was part of a strategic for the County of Cascais. We do not have a rule for all investments in education. ●

ISEG estabelece estratégia para conquistar o mundo

ISEG sets a strategy to conquer the world

Clara Raposo, presidente do ISEG, avança ao Educação Internacional as linhas mestras da estratégia de internacionalização para os próximos quatro anos: reforçar as licenciaturas de duplo grau, apostar no uso da língua inglesa e aumentar as parcerias com escolas de renome.

Strengthening dual-degree programs, betting on the use of English language and increasing partnerships with renowned schools are the main topics of the strategy in place for the next four years, planned by Clara Raposo, the president of ISEG.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

“Temos muito para fazer em diferentes frentes. Uma das frentes é a internacionalização do ISEG.” Clara Raposo, recentemente eleita presidente da escola de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, primeira mulher a ocupar o cargo em 107 anos da instituição, elogia o trabalho feito pelos seus antecessores, mas eleva a fasquia: “Queremos ter uma maior afirmação internacional”.

A estratégia para atingir semelhante desiderato assenta basicamente em três pilares: Reforçar as licenciaturas de duplo grau, apostar no uso da língua inglesa e aumentar as parcerias com escolas de renome.

O ganho das licenciaturas de duplo grau é evidente: “Permitem-nos ter bons parceiros internacionais, que nos tornam conhecidos noutras partes do mundo”. Nesta área, o pontapé de saída foi dado, já, este ano, com o estabelecimento de uma parceria entre o ISEG e a Universidade de Kozminski, a escola de negócios da Polónia melhor posicionada nos rankings internacionais do setor.

O pioneiro *double degree* abrange a licenciatura em Finanças. Outros se seguirão. “Vamos preparar mais acordos com escolas noutras partes do mundo para termos a possibilidade de ter pessoas que fazem cá um mestrado, mas que também fazem um mestrado noutra parte, por exemplo, e de atrairmos mais estudantes estrangeiros, até professores que podem oscilar entre um país e outro.”

O aumento de intercâmbios estimulado por via de parcerias contribuirá, segundo a presidente do ISEG, para o florescimento do ambiente internacional no dia-a-dia da centenária escola, de onde

saiu, por assim dizer, a maioria das pessoas que têm liderado o país, da economia à política e das empresas à sociedade. No ISEG formaram-se, por exemplo, se não todos, praticamente todos os ministros das Finanças da III República.

O ISEG tem cerca de 4500 alu-

nos. No último ano letivo acolheu 822 internacionais, isto é já perto de 20% do total. O número tem vindo a crescer e não unicamente ao abrigo do programa de intercâmbio de estudantes Erasmus. São 50 as nacionalidades que se cruzam diariamente no Quêntas. “Temos alunos brasileiros, alunos dos PALOP, alunos chineses que estudam português na China e querem aprofundar e vêm estudar Gestão em Portugal e em português.” A opção poderia ser outro caso quisessem, pois, como explica Clara Raposo, também há oferta de cursos em inglês, o que permite à instituição “ter alunos internacionais de muitas nacionalidades e alguns programas com bastante sucesso”. É o caso das Ciências Actuárias, onde o ISEG tem uma parceria específica com o Instituto dos Actuários Britânico, o que em muito valoriza o curso. “As pessoas fazem o mestrado no ISEG, que lhes dá diretamente acesso a equivalências para poderem ser atuários no Reino Unido. É uma grande vantagem”, sublinha Clara Raposo.

Este mestrado atrai pessoas de todo o mundo. Não é caso único. Noutro mestrado, o de Finanças, o ISEG tem uma parceria com o Chartered Financial Analysts Institute (CFA), que prepara para um título profissional muito requisitado por quem trabalha na indústria financeira nos Estados Unidos e não só. “A importância deste título profissional mobiliza pessoas no mundo inteiro, o que atrai alunos estrangeiros às escolas parceiras”, vinca Clara Raposo. Este ano, por exemplo, veio até Lisboa uma aluna americana que escolheu o ISEG pelo simples facto da escola ter ganho a competição anual do ‘CFA’ entre as escolas de Gestão portuguesas, o que lhe permitiu chegar à final europeia.

As parcerias pontuais até agora

realizadas têm dado os seus frutos, mas, na opinião de Clara Raposo, é preciso e é possível fazer mais, aproveitando sinergias com a Universidade de Lisboa. “O Reitor da Universidade de Lisboa e os presidentes das outras escolas estão a ter em conta o ISEG nas negociações que vão fazendo por outras partes do mundo para eventuais parcerias e protocolos com universidades. Isto permitir-nos-á não só ter parcerias individualmente como ISEG, mas também como uma das escolas da Universidade de Lisboa que participa numa determinada parceria.”

Clara Raposo admite que o ISEG, talvez, não tenha tantos professores estrangeiros como algumas outras escolas portuguesas, mas tem professores com excelente formação e experiência profissional fora do país. Dá como exemplo as contratações recentemente efetuadas de quatro docentes vindos todos de universidades americanas e britânicas.

Com um posicionamento cada vez mais apontado ao exterior, o instituto promove anualmente numerosas iniciativas, entre as quais uma *summer school* sobre comércio internacional, na qual pontificaram este ano os maiores especialistas da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Em termos de atratividade internacional, a única lacuna é, porventura, a ausência da escola nos rankings do setor. “O ISEG começou esse processo mais tarde, o que é justificável porque não é uma simples *business school*, é uma escola maior, com uma estrutura mais complexa”, explica, acrescentando: “Estamos a trabalhar para obter aquelas creditações que algumas outras escolas na nossa área geográfica já têm.” Também aqui, assegura, é somente uma questão de tempo até atingir o patamar desejado. ●

As licenciaturas

Escola pluridisciplinar na qual ensinam alguns dos melhores professores de Economia, o ISEG ministra cinco licenciaturas em português: Economia, Gestão, Finanças, Matemática Aplicada à Economia e à Gestão e Gestão do Desporto. Esta última é ministrada em parceria com a Faculdade de Motricidade Humana, que também integra o universo da Universidade de Lisboa. Em inglês são agora três os cursos: Economics, Management e Finance, este último é *double degree* com a Universidade polaca de Kozminski.

Bachelor's degrees

Multidisciplinary school in which some of the best teachers of the Portuguese economy teach, ISEG teaches five degrees in Portuguese: Economics, Management, Finance, Applied Mathematics to Economics and Management and Management of Sport. The latter is taught in partnership with the University of Human Motricity, which also integrates in the universe of the University of Lisbon. In English there are now three courses: Economics, Management and Finance, the latter being a double degree with the Polish University of Kozminski.





Cristina Bernardo

“We have a lot to do on different areas. One of the areas is the internationalization of ISEG.” In an interview with International Education, Clara Raposo, recently elected ISEG’s president and first woman to hold this position in more than one hundred years, admires the work done by her predecessors, but aims to raise the bar: “We want to have a greater international affirmation.”

The strategy to achieve this goal is based on several lines of action. Dual-degree programs between ISEG and prestigious schools in other countries are one way to achieve this goal. “This allows us to have good international partners, who make us known in other parts of the world.” Regarding this field, the kick-off has already been given this year, with the establishment of a partnership with the University of Kozminski, Poland’s business school which is best positioned within the international rankings of this sector. The double-degree covers the degree in Finance. “We are going to organize more agreements with schools in other parts of the world so that we can have students doing a masters degree here and also doing a master’s degree in another country, attracting more foreign students and even teachers that can range between one country and the other.”

The increase in exchange programs stimulated through these partnerships contributes to the blossoming of the international environment in the day-to-day life of the centenary school of Quelhas, where the majority of people who have led the country, from economics to politics and from companies to society, have graduated from. It was from Quelhas that practically all, if not all of the Finance Ministers of the Third Republic completed their studies.

In the recent years, the number of foreign students has been growing and not only under the exchange program for Erasmus students seeking education in English. “We do not only have Portuguese students, we have Brazilian students, PALOP students, Chinese students studying Portuguese in China who want to strengthen their Portuguese and come study Management in Portugal, taught in Portuguese.”

The choice could be different if they wanted to. Clara Raposo explains: “We also offer courses in English, which allow us to have international students of many different nationalities and some programs with a lot of success, as is the case of Actuarial Sciences, with a specific partnership alongside a

high-quality institution, the Institute of British Actuaries.” Students complete a MSc at ISEG, which gives them direct access and equivalents to be actuaries in the UK. “It’s a big advantage.” she says. This master’s degree attracts people from all over the world, and this is not the only case. In the MSc in Finance, ISEG has a partnership with the Chartered Financial Analysts (CFA) Institute, which prepares the students for a highly sought professional title by those who work in the financial industry in the United States and beyond. The importance of this professional title mobilizes people worldwide, which attracts foreign students to partner schools. This year, for example, an American student came to Lisbon and chose ISEG because it was the school that won the CFA’s annual competition from Management Schools in Portugal and was a finalist within Europe.

One-off partnerships have paid off, but in Clara Raposo’s view, more is needed and more can be done. “Being the only school of Economics and Management from the University of Lisbon, ISEG can also benefit from this. The Rector of the University of Lisbon and the presidents of other schools are considering ISEG in the negotiations that they are doing in other parts of the world for possible partnerships and protocols with universities. This will allow us not only to have individual partnerships, as ISEG, but also as one of the schools of the University of Lisbon that participates in a certain partnership.”

Clara Raposo recognizes that ISEG may not have as many foreign teachers as some other schools, but it has teachers with excellent training and professional experience abroad. Clara Raposo gives as example recent hires: four teachers, all from American and British universities.

With a position increasingly focussing on abroad, ISEG promotes several initiatives annually, including a summer school on international trade, in which the world’s top experts from the World Trade Organization (WTO) have pontificated this year.

In terms of international attractiveness, the only gap is perhaps the absence of school in the rankings. “We are working to get the accreditations that some other schools in our geographic area already have. ISEG started this process later than its peers, which is justifiable because it is not a simple business school. It is a larger school with a more complex structure” explains the president. Here again, it is only a matter of time. ●



Egídio Santos/U.Porto

Mais intercâmbio com universidades belgas

More exchange programs with Belgian universities

Universidades de Portugal e Bélgica assinaram 18 acordos de intercâmbio no decurso da visita dos reis dos belgas Philippe e Mathilde ao nosso país. Os acordos visam, nas palavras do ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, contribuir para formar “as futuras gerações de cidadãos europeus”. Portuguese and Belgian universities signed 18 exchange agreements during the visit of the Belgians kings Philippe and Mathilde to Portugal. These agreements are the result of months of work and aim to contribute to create the “future generations of European citizens”, in the words of the Minister Manuel Heitor.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

O ensino superior e a investigação ocuparam uma parte importante da agenda dos reis dos belgas Philippe e Mathilde durante a visita oficial de três dias ao nosso país, na reta final de outubro.

Em Lisboa, primeira etapa da visita, com a chancela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foram assinados 18 protocolos juntando diversas instituições de Portugal e da Bélgica. Os protocolos envolveram universidades, entre as quais a Universidade do Porto, a

Universidade Nova de Lisboa e a Universidade Católica, a Força Aérea Portuguesa, o Fórum Oceano e várias empresas.

Os acordos visam essencialmente o intercâmbio de estudantes e de professores. O ministro Manuel Heitor, patrono da iniciativa, lembrou a “colaboração crescente a nível de troca de estudantes”, considerando a assinatura dos novos acordos “um passo importante” para a troca de docentes e para a atribuição de graus académicos conjuntos. O reforço da cooperação entre os dois países, resulta de meses de trabalho e visa contribuir para formar “as futuras gerações de

cidadãos europeus”, evidenciou.

Na Universidade do Porto, que visitaram, na sua passagem pelo norte, Philippe e Mathilde elogiaram as “maravilhas tecnológicas” aí criadas. Como o bandolim em fibra de carbono, que o rei dos belgas dedilha na imagem, criado pela AVA Strings, no Gabinete de Desenvolvimento de Produto do Parque de Ciência e Tecnologia da U.Porto (UPTEC). A empresa, distinguida com um *iF Design Award* em 2018, utiliza este tipo de materiais para a criação de instrumentos mais estáveis e resistentes às variações da temperatura e humidade ambiente, com propriedades acústicas de ex-

celência. No UPTEC, Clara Gonçalves, a diretora executiva, apresentou em forma de números o trabalho desenvolvido nos últimos dez anos. Destacou nomeadamente o impacto estimado no Produto Interno Bruto das empresas aí instaladas: 188 milhões de euros e as exportações, que representam 60% do volume de negócios dessas empresas. O Reitor da U.Porto, António de Sousa Pereira, que em Lisboa assinou um protocolo com a Universidade de Ghent, destacou a importância das relações bilaterais entre Portugal e a Bélgica e congratulou-se pela maior aproximação entre os dois países. ●

Higher education and research were the main topics in the agenda of the Belgian kings Philippe and Mathilde during their official three-day visit to our country in the end of October. In Lisbon, the first stage of the visit, working with the Ministry of Science, Technology and Higher Education, 18 protocols were signed joining several institutions from Portugal and Belgium. The protocols involved universities, such as the University of Porto, the Nova University of Lisbon and the Catholic University, the Portuguese Air Force, the Ocean Forum and several companies. The agreements aim essentially at exchange programs for students and teachers.

Minister Manuel Heitor, patron of the initiative, began by recalling the “growing collaboration in student exchange”, which has been developed in the recent years, considering the signing of the agreements “an important step” for the exchange of teachers and for the attribution of joint academic degrees. The strengthening of cooperation between the two countries is due to months of work and looks to contribute to create “the future generations of European citizens,” he said.

At the University of Porto, which they visited while staying in the north of the country, Philippe and Mathilde praised the “technological wonders” created there, like the carbon fibre mandolin, which the King of Belgium holds in the image, created by AVA Strings in the UPTEC Product Development Office. The company was awarded with an *iF Design Award* in 2018, and uses this type of material to create instruments in order to make them more stable and resistant to variations in temperature and humidity, with excellent acoustic properties.

At UPTEC - Science and Technology Park of U. Porto, Clara Gonçalves, the executive director, summed up the immense work developed in the last ten years. She highlighted, in particular, the estimated impact of UPTEC and its companies on the Gross Domestic Product (GDP) of 188 million euros. The exports were also highlighted and represent 60% of the companies’ turnover. The Rector of U. Porto, António de Sousa Pereira, who in Lisbon signed a protocol with the University of Ghent, highlighted the importance of the bilateral relations between Portugal and Belgium, and welcomed the greater rapprochement between the two countries. ●

INSTRUÇÃO PÚBLICA PUBLIC INSTRUCTION

Servir a educação e o ensino

Servers of teaching and education

Walter Osswald, fundador do Instituto de Bioética da Universidade Católica, e António M. Cunha, antigo Reitor da UMinho, receberam das mãos do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, a Grã-Cruz da Ordem de Mérito da Instrução Pública pelos serviços prestados à educação e ao ensino.

Nascido a 20 de setembro de 1928 de pai alemão e mãe portuguesa, Walter Osswald fundou e dirigiu o Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa. Médico, professor e investigador, é autor de mais de 500 artigos, vários livros e publicações, que perpassam todo o seu saber informado e a sua empenhada dedicação às causas humanistas. Em 2008 foi agraciado com o grau Doutoramento Honoris Causa pela Universidade de Coimbra, pelo seu estatuto de cientista e universitário

defensor dos princípios bioéticos, e com a Grã-Cruz da Ordem de Sant'ago e Espada.

António M. da Cunha, antigo Reitor da Universidade do Minho e ex-presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, preside atualmente ao Laboratório Colaborativo em Transformação Digital, sendo co-chairman do programa MIT Portugal e do projeto Bosch-UMinho. Nasceu em Braga em 1961, doutorou-se em Ciência e Engenharia de Polímeros, foi responsável por projetos de I&DT nacionais e europeus e autor ou coautor de 120 artigos em revistas científicas ISI e quatro patentes. É membro da Academia de Engenharia, Insignia de Ouro da Universidade de Santiago de Compostela e Cidadão Honorário e Medalha de Honra de Guimarães. ● AR



António M. Cunha



Walter Osswald

The President of the Republic, Marcelo Rebelo de Sousa, awarded the Grand Cross of the Order of Merit of the Public Instruction to Walter Osswald, founder and former director of the Institute of Bioethics of the Catholic University, and António M. Cunha, former Rector of UMinho. Walter Osswald, founded and directed the Bioethics Institute of the Portuguese Catholic University. Doctor, professor and researcher, son of a German father and a Portuguese mother, born on September 20, 1928, Walter is the author of more than 500 articles, several books and publications, which pervade all his informed knowledge and his dedication to humanistic causes. In 2008, he was granted the Honorary Doctorate by the University of Coimbra, for his status as a scientist and university defender of bioethical principles, and with the

Grand Cross of the Order of Sant'ago e Espada.

António M. da Cunha, former Rector of the University of Minho and president of the Council of Rectors of Portuguese Universities, currently chairs the Collaborative Laboratory in Digital Transformation, acting as co-chairman of the MIT Portugal Program and the Bosch-UMinho project. Born in Braga in 1961, António M. Cunha holds a PhD in Polymer Science and Engineering and has been responsible for several national and European I&DT projects and has authored or co-authored two books, 120 articles in ISI scientific journals and four patents. He is a member of the Engineering Academy, Gold Insignia of the University of Santiago de Compostela and Honorary Citizen and Medal of Honour of the Municipality of Guimarães. ● AR

PUB



CATÓLICA LISBON
BUSINESS & ECONOMICS
Executivos

A ÚNICA BUSINESS SCHOOL PORTUGUESA ENTRE AS 40 MELHORES DO MUNDO SEGUNDO O FINANCIAL TIMES.

- > Programas de Inscrição Aberta
- > Programas Customizados
- > Executive Masters

AWESOME CHANGES ARE IN YOUR HANDS

CANDIDATURAS ABERTAS
www.clsbe.lisboa.ucp.pt/executivos
 Tel: 217 214 220 | 217 227 801 | 214 269 846
 E-mail: executivos@ucp.pt



OPINIÃO OPINION

Educação, a base do desenvolvimento



EDUARDO BAPTISTA CORREIA
Ativista Político, gestor e professor da Escola de Gestão do ISCTE/IUL

É na educação que reside a força do desenvolvimento de uma nação. Preparar as gerações mais novas para os desafios culturais, filosóficos, sociais e económicos de uma nação é a principal garantia de sustentabilidade. Portugal apresenta níveis preocupantes nos índices de confiança nos outros e nos de corrupção. Somos uma sociedade com um conjunto de problemas não visíveis que se reflectem na capacidade de crescimento e desenvolvimento do país. A resolução desses entraves passa por preparar as gerações mais novas para práticas mais meritocráticas, para a noção do bem comum e da solidariedade.

As famílias têm aí um papel importante, mas é na escola que esses aspectos devem ser colocados em prática. Premiar a solidariedade, o mérito, a interajuda, a preservação do espaço comum, o respeito pelos mais velhos e os valores de sustentabilidade económica e ambiental, constitui o caminho para um des-

envolvimento mais equilibrado e robusto. São os filhos em determinadas matérias que devem nas respectivas famílias ajudar a garantir os comportamentos de preservação do espaço comum. Precisamos de uma vez por todas esclarecer a enorme diferença entre formação e educação. Há tantos exemplos de pessoas muito formadas e com comportamentos ao nível da preservação do espaço comum, da meritocracia, da criatividade filosófica e dos valores da sustentabilidade social e económica marcadamente ausentes. Por isso os elevados índices de falta de confiança nos outros e de corrupção numa sociedade que se julga Europeia. Importa garantir que esses comportamentos são rapidamente eliminados junto das gerações mais novas. Para isso são necessários políticos interessados em alterar o modo como os programas são construídos, e professores e escolas capazes de passar aos jovens esses princípios que constituem o garante de uma sociedade mais justa, equilibrada e democrática. Onde todos têm à partida igualdade de oportunidades. Parece-me ser esse um dos principais desafios que a sociedade portuguesa actualmente enfrenta. Garantir que os nossos jovens serão cidadãos exemplares num mundo cada vez mais global. Esse é o princípio da rota para um Portugal grande e respeitado. Há muito para desenvolver e evoluir na democracia Portuguesa. ●

Education, the basis of development

It is in education that the strength of a nation's development lays. Preparing younger generations for a nation's cultural, philosophical, social and economic challenges is the main guarantee for sustainability. Portugal's indexes of trust in others and of corruption are worrying. We are a society with a set of non-visible problems that are reflected in the country's capacity for growth and development. Overcoming these obstacles starts by preparing younger generations for more meritocratic practices, for the conception of the common good and solidarity. Families play an important role here, but it is in school that these aspects must be put into practice. Rewarding solidarity, merit, mutual aid, preservation of the common space, respect for the elders and values of economic and environmental sustainability is the way towards a more balanced and robust development. The children in the respective families must help to guarantee the behaviours of the preservation of common space. We need once and for all to clarify the enormous difference between training and education. There are so many examples of highly educated individuals with behaviours in the preservation of common space, meritocracy, philosophical creativity, and social and economic sustainability values that are evidently absent. This is why there are high levels of lack of trust in others, as well as high levels of corruption in a society that considers itself European. It is important to ensure that these behaviours are quickly eliminated from the younger generations. This requires politicians who are interested in changing the way programs are built, and teachers and schools who are able to pass onto young individuals principles that are the guarantee of a more ethical, balanced and democratic society, where we all have equal opportunities. It seems to me that this is one of the main challenges that the Portuguese society is currently facing. Ensuring that our young people will be the example of what citizens should be, in an increasingly global world. This is the beginning of the route to Portugal as a great and respected country. There is so much to develop and progress in the Portuguese democracy.



TESES DE DOUTORAMENTO DOCTORAL THESES

Prémio Científico Mário Quartin Graça vai para...

And the Mário Quartin Graça Scientific Award goes to...

Fernando M. Martins, Manaíra Aires Athayde e Gil Correia venceram o Prémio Mário Quartin Graça, uma parceria entre o Banco Santander Totta em Portugal e a Casa da América Latina. Two Portuguese and one Brazilian are the winners of the 2018 edition of the Award, a partnership between Santander Totta Bank in Portugal and Casa da América Latina.

Dois portugueses e uma brasileira conquistaram a 9.ª edição do prémio científico que distingue doutoramentos realizadas por investigadores portugueses ou latino-americanos em universidades de Portugal ou da América Latina.

O português Fernando M. Martins distinguiu-se na categoria de Ciências Económicas e Empresariais. A sua tese *Price and wages rigidities: macroeconomic evidence* é uma dissertação sobre a dimensão da rigidez de preços e salários em Portugal, bem como das suas prin-

cipais fontes e foi feita no ISEG.

Manaíra Aires Athayde brilhou na categoria de Ciências Sociais e Humanas com a tese "Ruy Belo e o Modernismo Brasileiro. Poesia, Espólio", realizada na Universidade de Coimbra. No seu trabalho, a investigadora brasileira mostra como determinadas características, práticas e temáticas da literatura brasileira se encontram na construção do discurso poético e crítico do poeta português.

Gil Correia, também de nacionalidade portuguesa, conquistou a

categoria de Tecnologias e Ciências Naturais, com o trabalho "Integração de caracterização de reservatórios com ajuste de histórico baseado em poços piloto: aplicação ao campo Norne". A tese foi realizada na Universidade Estadual de Campinas, onde o investigador aplicou um fluxograma de modelagem geológica aplicada a um reservatório real.

O brasileiro Virgílio Coelho recebeu uma menção honrosa com uma tese concluída na Universidade Federal de Minas Gerais. ● AR

Two Portuguese and one Brazilian have won the 9th edition of the scientific award that distinguishes PhDs held by Portuguese or Latin American researchers in universities through Portugal or Latin America.

The Portuguese Fernando M. Martins was awarded in the category of Economic and Business Sciences. His thesis "Price and wages rigidities: macroeconomic evidence" is a dissertation on the dimension of price

and wage rigidity in Portugal, as well as its main sources, and was carried out at the ISEG.

Manaíra Aires Athayde excelled in the category of Social and Human Sciences with the thesis "Ruy Belo and Brazilian Modernism. Poetry, Estate", carried out at the University of Coimbra. In her work, the Brazilian researcher shows how certain characteristics, practices and themes of Brazilian literature are found in the creation of the poetic and critical narrati-

ve of the Portuguese poet Ruy Belo.

Gil Correia is also Portuguese, and won the category of Technologies and Natural Sciences, with the work "Integration of reservoir characterization with historical adjustment based on pilot wells: application to the Norne field".

The jury also gave an honourable mention to Virgílio Coelho, Brazilian, with the thesis "The Ariadne Thread: Disillusion and Political Sensitivity in Os Maias, Eça de Queiroz". ●



Business Week junta 55 estudantes da Europa

A 13.ª edição do programa internacional intensivo em empreendedorismo da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal teve grande adesão de estudantes internacionais.

Business Week brings 55 students from Europe

The international intensive program on entrepreneurship of the School of Business Sciences of the Polytechnic Institute of Setúbal, known as Business Week, was led by the participation of foreign students. The 13th edition, which ended on the 2nd day of the current month, counted with 55 students, of whom 36 came from different countries such as Finland, Holland, Germany, Denmark, Czech Republic and Belgium.



UNIVERSIDADE DE LISBOA UNIVERSITY OF LISBON

Alvin Roth recebe título Doutor Honoris no ISEG em Lisboa

Nobel of Economy Alvin Roths receives Doctor Honorary Degree in ISEG

O professor da Harvard Business School é especialista na teoria dos jogos. The professor and economist excels in the areas of market design and game theory.

Alvin Roth, Prémio Nobel da Economia em 2012, recebeu o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Lisboa, por sugestão do ISEG – Lisbon School of Economics & Management, escola de Economia e Gestão desta universidade. O economista e professor da Harvard Business School distingue-se em desenhos de mercados, teoria dos jogos e economia experimental, áreas em que o ISEG também tem expertise. O título é atribuído a portugueses ou estrangeiros distintos ou que tenham prestado altos serviços à Universidade, ao País ou à Humanidade. ● AR

Alvin Roth, Nobel Prize for Economics in 2012, received the Doctor Honorary Degree of the University of Lisbon, as suggested by ISEG - Lisbon School of Economics & Management. Harvard Business School professor Alvin Roth excels in the areas of market design, game theory, and experimental economics, where ISEG also has expertise. The University of Lisbon grants the Doctor Honorary Degree to Portuguese individuals, as well as foreigners who have distinguished themselves in several fields or who have provided high services to the University, the Country or Humanity. ●



International sharing school

madeira-portugal

EDUCAÇÃO INTERNACIONAL



AREAS

- arts
- sciences
- mathematics
- humanities
- sports
- languages
- english
- portuguese
- german
- french
- spanish
- mandarin
- russian

ÁREAS

- artes
- ciências
- matemática
- humanidades
- desportos
- línguas
- inglês
- português
- alemão
- francês
- espanhol
- mandarim
- russo

Caminho dos Saltos, 6 - Funchal - Madeira - Portugal
+351 291 773 218 | office@madeira.sharingschool.org





Primary Years Programme



Middle Years Programme

OPEN ENROLMENTS

MATICULAS ABERTAS

School transfers - Year-round enrolments
Transferências entre escolas - Matriculas todo o ano



sharing
foundation

knowledge
is our best asset

Headoffice | Escritório Central: Amoreiras, Torre 2, Piso 10, Sala 10 - Lisboa | +351 969 446 958 | mvp@sharingfoundation.com

CARREIRA INTERNACIONAL INTERNATIONAL CAREER

Do Planalto a Cambridge e Columbia, até à ONU em Nova Iorque

From Planalto to Cambridge and Columbia to the UN in New York

Miguel Brito adora Portugal, mas admite que o inglês e a cultura anglo-saxónica tiveram um papel fundamental na sua vida. Saiu de Lisboa, em 2008, para o Reino Unido, seguiu para Espanha e, mais tarde, para os Estados Unidos. E mantém o objetivo de regressar um dia. Miguel Brito loves Portuguese language and culture, but recognizes English and Anglo Saxon culture, from an early age, played a fundamental role in his life. He left Lisbon in 2008 to the United Kingdom, then to Spain and then to the US, but always with the goal of coming back to Portugal one day.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt

Nasceu em Lisboa e viveu em Portugal até aos 17 anos, tendo dado os primeiros passos na Queen Elizabeth School, um colégio onde os professores eram ingleses e o contacto com esta língua diário. “O domínio do inglês abriu-me as portas para um mundo de oportunidades, tanto lá fora como dentro de Portugal”, sublinha Miguel Brito, 27 anos de idade, ao Educação Internacional.

Se o inglês foi um pilar, o outro foi o Colégio Planalto, que, por opção dos pais, frequentou do 5.º ao 12.º ano. “As escolas são os professores que têm e o Planalto tinha, sem dúvida, excelentes professores. O Planalto é um estabelecimento de ensino privado e eu desde cedo tive a noção do investimento e do esforço que os meus pais estavam a fazer na minha formação”, frisa.

No 10.º ano iniciou aquela que considera uma das fases mais desafiantes da sua vida em termos académicos: o International Baccalaureate (IB). Por essa altura começou o longo e demorado processo de

candidatura à universidade dos seus sonhos: Cambridge. Aí fizera, no verão dos seus 13 anos, com dois amigos, um curso de inglês e apaixonara-se pelos *colleges* com 800 anos, pelos parques verdejantes ao longo do rio, onde as equipas de remo competiam, pelos pequenos pubs onde foram feitas importantes descobertas científicas. Em Cambridge encontrou também um curso que lhe permitiu agrupar todos os interesses: Direito, Economia e Ambiente, (*Law, Economics and Environment*), algo que em Portugal não se fazia. O resultado da candidatura chegou em forma de carta: *We would like to congratulate you on being accepted to the University of Cambridge.* Já lá, as saudades e as dificuldades iniciais de quem se aventura a viver sozinho, longe da família, quase o levavam a dar um passo em falso e abandonar o sonho. No entanto, a força de vontade falou mais alto. “Tenho noção que fui para Cambridge um miúdo e voltei um homem.”

Já formado, Miguel Brito arranhou trabalho numa empresa portuguesa em Espanha, na área das energias renováveis. “Encarava esta fase da minha vida como uma para-

gem temporária antes de seguir para o “sonho americano”. Chegou à posição de *Second Committee Advisor* na Missão da União Europeia nas Nações Unidas com a ajuda do Google e do LinkedIn. Aí esteve seis meses. “Há algo de especial naquele lugar, a história, as pessoas, as diferentes culturas todas reunidas numa assembleia verdadeiramente global”. Candidatou-se, de seguida, a um programa de mestrado em Economia e Política Energética na Universidade Columbia em Nova Iorque, que lhe abriu as portas da China. “Um concurso para apresentar uma proposta na área energética levou-me e mais cinco colegas a desenvolver um projeto piloto para eletrificação rural na China...” Terminou o mestrado em 2016 e, desde então, divide o tempo entre Portugal, Estados Unidos e Inglaterra, a trabalhar para uma empresa americana como *energy analyst*. Adora o que faz, mas a distância continua a pesar e tornou-o mais apegado à casa: “Depois de uma década fora de Portugal e do contacto com outras realidades e culturas aprendi a dar ainda mais valor aquilo que temos no nosso ‘país à beira-mar plantado’.” ●



Miguel was born in Lisbon and lived in Portugal until the age of 17, he took his first steps in Queen Elizabeth School, a school where the teachers were English and there was daily contact with this language. “Knowing English opened the door to a world of opportunities, both abroad and within Portugal”, says Miguel Brito to the International Education. If English was a one of the pillars, the other was Planalto School, which, from his parents’ choice, Miguel attended grades 5 to 12. “What makes the schools are the teachers they have and Planalto, without a doubt, has excellent teachers. Planalto is a private educational institution and I had an early idea of the investment and effort my parents were making towards my education”, he says.

On grade 10 he began what he considers to be one of the most challenging academic phases of his life: the International Baccalaureate (IB). That same year Miguel began the long application process to the University of his dreams: Cambridge. In that summer, at 13 years old, he took an English course with two friends, and fell in love with the buildings of the 800-year-old colleges, the green parks along the river where rowing teams competed for small pubs where important scientific discoveries were made. In Cambridge he also found a degree that allowed him to gather all his interests: Law, Economics and Environment, something that in Portugal did not exist. The result of the application came in the form of a letter: “We would like to congratulate you on being accepted to the University of Cambridge”. Already,

the homesickness and initial difficulties of those who venture to live alone and away from the family almost made him take a false step and abandon the dream, but his determination spoke louder. “I know that I went to Cambridge as a kid and I came back a man” he says.

Already graduated, Miguel Brito, today got a job in a Portuguese company in Spain, in the area of renewable energies. “I viewed this phase of my life as a temporary stop before moving on to the ‘American dream’”. He came to the position of Second Committee Advisor in the European Union Mission to the United Nations with the help of Google and LinkedIn. He was there for six months. “There is something special about that place, the history, the people, the different cultures all gathered together in a truly global assembly.”

He then applied for a Master’s program in Economics and Energy Policy at Columbia University in New York, which opened the doors to him in China. “A contest to present a proposal in the energy field has led me and five other colleagues to develop a pilot project for rural electrification in China...”

He finished his master’s degree in 2016 and has since split the time between Portugal, the United States and England, working for an American company as an energy analyst. He loves what he does, but the distance continues to weigh him down and made him more attached to home: “After a decade out of Portugal and after contact with other cultures and realities, I have learned to give more value to what we have in our seafront country”. ●

COMPETÊNCIAS SOCIAIS SOFT SKILLS

Bolsa de estudo para ajudar a tornar o planeta sustentável

Scholarship to help the planet being sustainable

O projeto “1.7 Earths” deu ao aluno de Gestão da Nova SBE Tiago Franco o prémio Gap Year Scholarship 2018.

The project “1.7 Earths” gave the student of Management of Nova SBE, Tiago Franco, the Gap Year Scholarship 2018 award.

Desde o dia 1 agosto que na Terra se consomem mais recursos do que os atualmente existentes, o que põe em evidência a insustentabilidade do planeta. Por esta ordem de razões, em 1 de agosto de 2018 já iríamos precisar de um “Planeta B”. A radiografia traçada por Tiago Franco, aluno de Gestão da Nova School of Business & Economics, no projeto 1.7 Earths valeu-lhe o prémio *Gap Year Scholarship 2018*, atribuído pela Nova SBE e pela Gap Year Portugal, que lhe permite descer agora ao terreno e viajar pelo mundo. O jovem estudante escolheu conhecer países e comunidades que já estão a adotar soluções amigas do ambiente, visando aumentar os níveis de sustentabilidade do Planeta como o Sri Lanka, Índia, o Nepal, o Bangladesh e a Rússia. “Nos países que escolhi visitar já existem soluções postas em prática e, este ano, pretendo reunir o máximo de informação possível para construir uma rede de pensadores voltados para o futuro”, explica.

A bolsa, no valor de cinco mil euros, pretende recompensar talentos emergentes e promover o seu desenvolvimento pessoal, académico e profissional. ● AR

Since August 1st, more resources have been consumed on Earth than the existing ones, which highlights the unsustainability of the planet. For this reason, on August 1st, 2018 we would need a “Planet B”. The radiography by Tiago Franco, student of Management of the Nova School of Business & Economics, in the project 1.7 Earths awarded him the Gap Year Scholarship 2018, awarded by Nova SBE and Gap Year Portugal, which allows him to travel around the world.

The young student chose to travel and meet communities that are already adopting environmentally friendly solutions to raise sustainability levels such as Sri Lanka, India, Nepal, Bangladesh and Russia. “In the countries I have chosen to visit, there are solutions already put into practice, and this year I intend to gather as much information as possible to build a network of future-oriented thinkers,” he explains.

The prize, worth five thousand euros, aims to reward emerging talent and promote their personal, academic and professional development. ●

Escolas Internacionais: A preparar a Geração Z para o Sucesso Global



MRS. CARLA DAVIES
Head of International Section

As Escolas Internacionais, como o St. Peter's International School, lideram na preparação da Geração Z como futuros Cidadãos Globais na vanguarda do mercado de trabalho internacional. Aqui, proporciona-se excelência na educação para um número crescente de crianças para quem a mobilidade global é uma realidade. Planear e preparar crianças para o futuro enquanto se responde às necessidades atuais e urgentes é apenas uma das muitas responsabilidades de uma escola internacional.

A verdade inegável é que estamos a preparar crianças para empregos que ainda não foram inventados. Por mais assustador que pareça, em alguns casos, não podemos ensinar-lhes o que farão daqui a vinte anos. Nem de longe, nem de perto.

Sir Ken Robinson notoriamente observou que “ninguém tem a menor ideia [...] de como será o mundo daqui a cinco anos. E, no entanto, estamos destinados a educá-las [crianças] para isso.” Esta é a questão que a maioria das qualificações internacionais, como o International Baccalaureate, tenta colmatar ao lecionar competências essenciais que são necessárias na indústria atual e que continuarão a ser relevantes no futuro.

Atualmente, a força de trabalho não precisa de ter um conhecimento enciclopédico sobre um determinado tópico. No entanto, competências como resolução de problemas, comunicação e IT são vistas como essenciais

na maioria dos trabalhos. Estas são, de facto, algumas das principais competências que os alunos estão agora a desenvolver através de cursos como o Diploma do IB.

Além disso, não devemos negligenciar o impacto da mobilidade global. Um mercado de trabalho internacional permite que a força de trabalho vá onde quer que as suas competências e experiências profissionais sejam valorizadas. A mudança não é mais um obstáculo para as famílias. Também aqui as escolas internacionais têm um papel fundamental a desempenhar, pois permitem que os alunos mudem de escola e de país, enquanto estudam o mesmo currículo, o que torna a transição um processo suavizado.

As escolas internacionais não fornecem apenas uma resposta prática às necessidades educacionais, elas promovem também uma abordagem holística para os talentos e necessidades individuais dos alunos.

International Schools: Preparing Generation Z for Global Success

International Schools, like St. Peter's International School, lead the way in preparing Generation Z to be the future Global Citizens at the forefront of the international job market, while providing excellence in education for a growing number of children for whom global mobility is a reality. Planning for the future while responding to very pressing present needs is merely one of the many responsibilities of an international school.

The undeniable truth is that we are preparing children for jobs that have not been invented yet. As daunting as it may seem, in some cases, we cannot teach them what they will be doing in twenty years' time. Not by a long stretch of the imagination.

Sir Ken Robinson famously observed that “Nobody has a clue [...] what the world will look like in five years' time. And yet we're meant to be educating them [children] for it.” This is the issue that most international qualifications, like the International Baccalaureate, are tackling by teaching the essential key skills that are in demand in today's industry and will still be relevant in the future.

Employees are no longer required to have encyclopaedic knowledge on any given topic. Yet, problem-solving, communication and IT literacy skills are now seen as essential in most jobs. These are indeed some of the key skills pupils are now developing through courses such as the IB Diploma.

Furthermore, we must not neglect the impact of global mobility. An international job market allows for the workforce to go wherever their professional skills are valued and required. Relocation is no longer an obstacle for families. Here, also, international schools have a pivotal role to play as they allow students to change schools, and countries, while studying the same curriculum, which makes transition a seamless process.

International schools do not just provide a practical response to educational needs, they also promote a holistic approach to pupils' individual talents and needs.



St. Peter's International School
From kindergarten to college

Com o apoio de





**UM RESTAURANTE TÍPICO
COM GASTRONOMIA MADEIRENSE
E A EXPERIÊNCIA DE MAIS DE
30 ANOS**

**A TYPICAL RESTAURANT
WITH MADEIRA'S GASTRONOMY
AND AN EXPERIENCE OF OVER
30 YEARS**

Amoreiras Shopping Center - Loja 3027
Av. Engenheiro Duarte Pacheco, Lisboa
T.: 213 830 827

Rua do Gorgulho n.º 1 (Lido) – Funchal
T.: 961 116 089 | 291 751 118

www.OMADEIRENSE.PT